

AVALIAÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS POR MEIO DO TESTE DA LINGUINHA (APOIO UNIP)

Alunas: Dhais de Jesus Almeida e Nathalia Santos Fidêncio

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Lucia Feijó Ortolani

Curso: Odontologia

Campus: Marquês

A anquiloglossia tem sido apontada como um dos fatores que podem interferir negativamente na amamentação. Tendo em vista os inúmeros benefícios da amamentação, é crescente o interesse na identificação precoce da anquiloglossia e seu tratamento. O Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em bebês possibilita padronizar os achados anatômicos do frênulo lingual e seu impacto nas funções de sucção e deglutição durante a amamentação. O objetivo deste estudo foi estabelecer a prevalência da anquiloglossia em recém-nascidos. Trata-se de um estudo de prevalência, realizado na maternidade estadual de Caieiras. Participaram do estudo recém-nascidos, a termo, com 48 horas de vida, de ambos os sexos. Foram excluídos bebês com síndromes genéticas e anomalias craniofaciais. A amostra foi de 940 recém-nascidos. Sob aprovação do comitê de ética nº 5.566.224, os recém-nascidos foram submetidos à avaliação da língua por meio do Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua com Escores para Bebê proposto por Martineli 2013, durante a permanência de 48 horas na maternidade. No total, 893 apresentaram resultados normais, 32 apresentaram scores acima de sete, que é um indicativo de frenotomia imediata, sugerindo presença de anquiloglossia, e 15 apresentaram scores entre 5 e 6 (duvidosos), o que sugeriu reavaliação após 30 dias. Desses 15 que foram reavaliados, apenas 6 apresentaram necessidade de intervenção cirúrgica. Concluímos que o protocolo de avaliação da língua foi importante para o diagnóstico precoce de anquiloglossia, permitindo a escolha da conduta mais adequada a fim de preservar o aleitamento materno.